

INCTE 2018

3.º Encontro Internacional de Formação na Docência
3rd International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de maio | 2018

Livro de Resumos

3.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

3rd International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: 3.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Rui Pedro Lopes, Luís Castanheira, Elisabete Mendes Silva, Graça Santos, João Sousa, Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Raquel Patrício, Paula Vaz (Eds.)
Ano: 2018
ISBN: 978-972-745-240-8
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/17373>

À descoberta do scratch júnior por crianças de 4/5 anos	148
<i>Rui Ramalho, Fernanda Cristina da Gonçalves</i>	
Organização e tratamento de dados no jardim de infância	149
<i>Rui Ramalho, Fernanda Cristina da Gonçalves</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão B	151
Transição entre ciclos: a perspetiva das crianças	153
<i>Susana Raquel Oliveira Lopes, Maria do Céu Ribeiro</i>	
As perceções das crianças sobre as questões de género	154
<i>Adriana Margarida Moreira da Rocha, Maria do Céu Ribeiro</i>	
O papel da supervisão pedagógica na formação de professores do 1.º CEB	155
<i>João Rocha</i>	
“A biblioteca vai a casa”: projeto de promoção da leitura – educação literária	156
<i>Fernanda Maria Sousa Brás, Carlos Teixeira</i>	
Articulação de saberes: um estudo interdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico	157
<i>Filipa Martins, Daniela Gonçalves</i>	
Diário de bordo: uma ferramenta pedagógica no segundo ciclo do ensino básico	158
<i>Pedro Mendes, Amélia Correia, Madalena Leite, Isabel Barreto, Rosa Barros</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão C	159
O papel da supervisão de estágio na promoção da aprendizagem cooperativa	161
<i>Ana Maria David, Flávia Vieira</i>	
Prácticas escolares para docentes de educación infantil en formación	162
<i>María Luisa García Rodríguez, Ana Martín Díaz</i>	
Ambientes educativos de aprendizagem na prática de ensino supervisionada	163
<i>Angélica Monteiro Monteiro, Alcina Figueiroa Figueiroa</i>	
Inovação, colaboração, formação: peças-chave do puzzle da mudança na educação	164
<i>Isabel Barbosa, Lúcia Dourado</i>	
Estágio supervisionado com pesquisa na licenciatura em matemática no IFPE	165
<i>Rosa Vasconcelos</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão D	167
Intervisão entre pares multidisciplinares no ensino profissional	169
<i>Luísa Orvalho, Carla Moreno</i>	
Prática de ensino supervisionada na formação bietápica: que sentidos para os estagiários?	170
<i>Rosa Novo, Ana Prada</i>	
Aprendizagem cooperativa e desenvolvimento de competências cognitivas e sociais no 1.º CEB .	171
<i>Ana Martins, Delmina Pires</i>	
Supervisão de projetos em ensino de português no mestrado profissional no Brasil	172
<i>Samuel Lima</i>	

Transição entre ciclos: a perspetiva das crianças

Susana Raquel Oliveira Lopes¹, Maria do Céu Ribeiro¹
susanalopes92@hotmail.com, ceu@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A transição entre ciclos deve ser vista e sentida pela criança como uma oportunidade para crescer, para fazer algo diferente, para aprender coisas novas e para ganhar um novo estatuto. O processo de transição implica ir para um local desconhecido, prosseguir, evoluir e crescer, permitindo adaptar-se a algo novo. Este processo é complexo e não pode ser visto como um acontecimento pontual, pois implica a perda de algo conhecido e, simultaneamente, a integração da criança num contexto novo e desconhecido, daí acharmos pertinente conhecer a perspetiva das crianças em relação este tema, em contexto de Educação Pré-Escolar e de 1.º Ciclo do Ensino Básico onde a vivência da problemática estava muito presente, pelo que percebemos no decorrer da Prática de Ensino Supervisionada. Desta forma, consideramos pertinente desenvolver o tema a partir da voz da criança, escutando-as, com o objetivo de compreender perspetivas sobre o 1.º Ciclo do Ensino Básico, procurando que descrevam e interpretem o seu dia-a-dia na Educação Pré-Escolar e perspetivem o seu futuro no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Para orientar o nosso estudo delineamos a seguinte questão problema: Qual a perceção das crianças sobre a transição entre ciclos educativos? Para orientar para uma possível resposta definimos os seguintes objetivos: (i) conhecer a perceção das crianças sobre a transição entre ciclos; (ii) analisar as perspetivas das crianças sobre a próxima etapa formativa. A investigação decorreu com um grupo de catorze crianças de Educação Pré-Escolar, de cinco anos de idade e com um grupo de nove crianças de seis anos de idade (1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico). Os dados foram recolhidos recorrendo a uma entrevista semi-estruturada, permitindo a livre expressão das crianças. Para a análise dos mesmos recorremos à análise de conteúdo, devidamente validada. A análise dos dados foi organizada por temas, categorias, subcategorias e unidades de registo. A investigação integra-se no paradigma qualitativo, de carácter exploratório. Os dados analisados permitem-nos concluir que as crianças perspetivam a transição como algo positivo, que suscita entusiasmo, mas também, inquietação. Estas identificam diferenças entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, ao nível das aprendizagens, das regras, das metodologias, das interações e do espaço físico e dos materiais.

Palavras-chave: educação pré-escolar; 1.º ciclo do ensino básico; transição entre ciclos; a perceção das crianças